

PRODUÇÃO DE FILTRO SOLAR FPS 30 NO CONTEXTO DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

MURUSSI, Camila Rebellatto¹; GOMES, Jéssica Lopes ¹; VIANA, Carine²

Palavras-Chave: Melanoma. Sol. Radiações solares. Proteção.

Introdução

De acordo com Schueller e Romanowski (2000) filtros solares é uma classe especial de produtos de cuidados pessoais, que contêm ingredientes ativos que podem absorver radiação ultravioleta (UV) para defender a pele dos efeitos danosos do sol.

Os agentes protetores solares já existem no mercado há mais de 60 anos. Inicialmente, foram desenvolvidos para proteger a pele contra queimaduras de sol, isto é, para defender a pele preferencialmente contra as radiações UVB, permitindo o bronzeamento por meio de UVA. Os fatores de proteção solar (FPS) convencionais ainda referem-se a proteção de eritemas causados por UVB (OSTERWALDER; LUTHER; HERZOG; 2000). Segundo Flor, Davolo e Correa (2007), os filtros solares absorvem apenas parte da região do ultravioleta (UVA ou UVB), para se ter uma proteção completa deve-se fazer uma combinação entre estes filtros.

Segundo estudos de Sampaio e Cardoso (2000), das neoplasias malignas existentes, a de pele é a mais freqüente. Muitas poderiam ser evitadas se medidas de prevenção fossem aplicadas a tempo. Quando detectado precocemente esse tipo de neoplasia, ele apresenta alto percentual de cura. A neoplasia de pele (NP) é mais comum em indivíduos com mais de 40 anos, sendo relativamente raro em crianças e negros, com exceção daqueles que apresentam doenças cutâneas prévias ou alterações genéticas.

Conforme estudos de Gallagher e Lee (2006), entre os fatores de risco que contribuem para a gênese de lesões na pele, fatores genéticos, história familiar de câncer de pele e radiação ultravioleta (UV) já estão bem definidos. Os raios UV, além de facilitar mutações gênicas, exercem efeito supressor no sistema imune cutâneo.

De acordo com a literatura referenciada e pelas características de pele branca que está citada como fator de risco para melanomas, se tangenciou a necessidade da realização do projeto de extensão “Trabalhamos pela vida, cuide de sua pele” no município de Estrela Velha – RS, sendo que estes argumentos o objetivaram, pois a região selecionada é de colonização italiana e alemã,

¹ Acadêmicas do Curso de Farmácia. UNICRUZ. camilamurussi@hotmail.com; jessiquinha7@hotmail.com

² Professora Dr^a. da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ. Orientadora: carineviana@yahoo.com.br

características desta população a pele branca como também a economia municipal é baseada principalmente na agricultura, sendo desta forma há maior exposição aos raios solares em horários inadequados devido a demanda de trabalho, assim enfatizando a importância deste estudo, quanto a ocorrência de câncer e problemas relacionados a pele pela exposição solar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, envolvendo 129 pessoas de ambos os sexos do município de Estrela Velha – RS, em dezembro de 2010, que utilizaram a formulação de filtro solar estabelecida pelo projeto de extensão “Trabalhamos pela vida, cuide de sua pele” que responderam há um questionário pré-estabelecido com 18 questões fechadas de interesse dos pesquisadores, que esta sendo demonstrado seus dados neste estudo.

Resultados e discussão

As características dos entrevistados (Tabela 1) referiam-se a idade onde as alternativas foram de menores de 18 anos a superior a 60 anos de idade, sendo que a maior parte dos participantes da pesquisa está na faixa etária de 40 a 50 anos de idade 31% (40/129) como também o maior número de participantes é do sexo feminino 75,2% (97/129).

Tabela 1. Características de idade e sexo dos pesquisados (n=129)

Idade dos entrevistados	N.	%
Inferior à de 18 anos	5	4
18 à 30 anos	18	14
30 à 40 anos	18	14
40 à 50 anos	40	31
50 à 60 anos	27	21
Superior à 60 anos	21	16
Sexo		
Masculino	27	21
Feminino	97	75,2
Dado não informado	5	3,8

De acordo com outros fatores questionados a população denomina-se ser de cor clara que sempre queima e nunca bronzeia pouca exposta ao sol na sua maioria 40,3% (52/129), desta forma foi analisado o tempo de exposição aos raios solar sendo um período de seis horas diárias a alternativa mais assinalada, por 34 pessoas resultando em 26,5% dos pesquisados.

A maioria dos pesquisados quando questionados sobre o conhecimento que pertencem sobre o filtro solar assinalaram três alternativas que continham as seguintes informações: “O protetor solar age como uma barreira que impede os raios UV de entrar na pele”, “o protetor solar é um creme que se infiltra na pele e protege” e “o protetor solar previne o envelhecimento da pele” pois estes poderiam assinalar quantas alternativas seria pertinente ao seu conhecimento.

Relativo ao uso do filtro 45% (58/129) dos questionados fazem uso deste, sendo a maioria utilizar o FPS 30 totalizando 80% (103/129) e alguns relataram o uso de meios físicos de proteção como chapéu, óculos, camisa de manga longa e guarda-sol.

Analisando dados referentes a casos de câncer de pele na família 35% (45/129) têm ou tiveram casos, enquanto que 70% (90 pessoas) relataram apresentar manchas de pele com características demonstradas no gráfico 1 que segue abaixo em anexo:

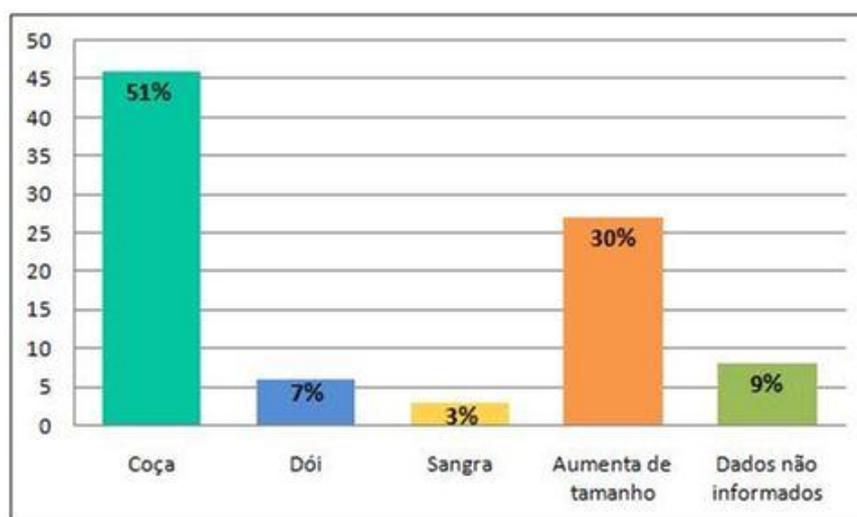


Gráfico 1. Características das manchas de pele dos pesquisados do município de Estrela Velha - RS

De acordo com a adesão e utilização do produto fornecido durante o projeto 65% (84/129) utilizam o mesmo duas vezes ao dia. Dos participantes, 51% (66/129) já participaram outras edições deste projeto de extensão.

Conclusões

Conclui-se, portanto com os dados demonstrados neste trabalho que é válido a realização do projeto de extensão “Trabalhamos pela vida, cuide de sua pele” devido às características da população local principalmente de pele branca como também evidências de manchas de pele que podem vir a se agravar acarretando em câncer de pele.

Pelos dados o sexo feminino tem maior adesão à prevenção, o que tange mudar o foco para o uso do sexo masculino, pois na maioria das vezes estes estão em caso de maior incidência solar.

Dessa forma pode-se visualizar a realidade e também a forma mais adequada de abordagem e conscientização desta população, pois este está intimamente relacionado com a exposição solar em diversos horários inadequados também devido à economia local basear-se na agricultura.

Referências

ARAUJO, T. S. de: SOUZA, S. O. de.. Protetores Solares. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v.79, n.1, p.53-60, 2008.

FLOR, J.: DAVOLOS, M. R.: CORREA, M. A. Protetores Solares. **Revista Química Nova**, São Paulo, v.30, n.1, p.153-158, 2007.

GALLAGHER, R. P.: LEE, T. K. Adverse effects of ultraviolet radiation: a brief review. **Journal Progress in Biophysics and Molecular Biology**. v.92, p.119-131, 2006.

OSTERWALDER, U.: LUTHER, H.: HERZOG, B. Novo Protetor UVA. **Revista Cosmetics & Toiletries**. v.12, p.52-59, 2000.

SAMPAIO, R. N. R.: CARDOSO, N. A. de. Câncer de pele no Distrito Federal: resultado da Campanha de 1999. **Brasília Médica**, Brasília, v.37, n.3/4, p.81-86, 2000.

SCHUELLER, R.: ROMANOWSKI, P. Introdução aos Produtos Fotoprotetores. **Revista Cosmetics & Toiletries**, v.12, p.60-67, 2000.